

## TRADUÇÃO DE UM POEMA DE BERTOLT BRECHT

Sílvia Mack Freitas

Aluna de Mestrado de Tradução e Interpretação Especializadas<sup>1</sup>  
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP)

Portugal

[silvia.mack.freitas@gmail.com](mailto:silvia.mack.freitas@gmail.com)

### Fragen

Schreib mir, was du anhast! Ist es warm?

Schreib mir, wie du liegst! Liegst du auch weich?

Schreib mir, wie du aussiehst! Ist's noch gleich?

Schreib mir, was dir fehlt! Ist es mein Arm?

Schreib mir, wie's dir geht! Verschont man dich?

Schreib mir, was sie treiben! Reicht dein Mut?

Schreib mir, was du tust! Ist es auch gut?

Schreib mir, woran denkst du? Bin es ich?

Freilich hab ich dir nur meine Fragen!

Und die Antwort hör ich, wie sie fällt!

Wenn du müd bist, kann ich dir nichts tragen.

Hungerst du, hab ich dir nichts zu Essen.

Und so bin ich grad wie aus der Welt

Nicht mehr da, als hätt ich dich vergessen.

---

<sup>1 1</sup> Este poema foi traduzido no âmbito do Mestrado de Tradução e Interpretação Especializadas com a supervisão da Prof. Doutora Manuela Veloso.

### **Perguntas**

Escreve-me, diz o que tens vestido! É quente?  
Escreve-me, diz como te encontras! Sentes-te fraca?  
Escreve-me, diz como é o teu aspecto! Ainda é o mesmo?  
Escreve-me, diz de que é que tens saudades! É do meu braço?

Escreve-me, diz como estás! Foste poupada?  
Escreve-me, diz o que se passa! A tua coragem é suficiente?  
Escreve-me, diz o que estás a fazer! Também é bom?  
Escreve-me, diz em quem é que pensas! É em mim?

É certo que te fiz apenas as minhas perguntas.  
E as respostas ouvirei, sejam quais forem.  
Quando estiveres cansada, não te posso levar.

Faminta, não tenho comida para te dar.  
E assim eu parto, como se o mundo  
Já não estivesse lá, como se te tivesse esquecido.